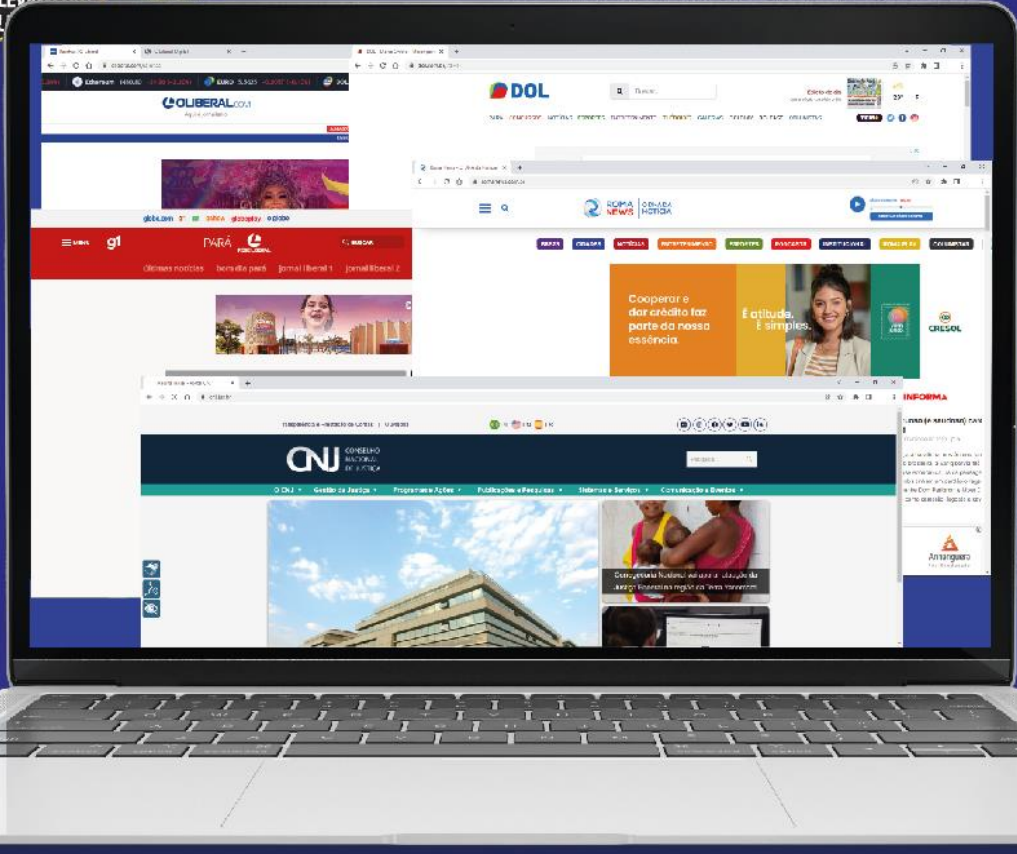
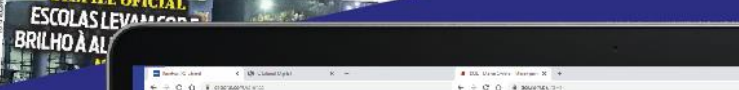




CLIPPING

Segunda-feira
27 de Março
de 2023



> EXTRA

TJPA inscreve 80 casais

DA REDAÇÃO

● A próxima edição do Casamento Comunitário, promovida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA) será em 12 de junho, Dia dos Namorados. As inscrições para

participar da celebração podem ser feitas no portal do TJPA a partir de hoje e ficaram disponíveis até o dia 30 de março. Há 80 vagas para casais de baixa renda.

A celebração é parte da VII Semana Estadual de

Conciliação, que será realizada nos dias 12 a 17 de junho, com o tema "A Justiça em parceria para garantir Direitos". (Vitória Reimão, estagiária, sob supervisão de Victor Furtado, coordenador do Núcleo de Atualidades).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

RD REPÓRTER
DIÁRIO

Abrem hoje até o dia 30 as inscrições para a próxima edição do Casamento Comunitário do Tribunal de Justiça do Estado do Pará. A cerimônia ocorrerá no dia 12 de junho, Dia dos Namorados, e integra o calendário de eventos das celebrações pelos 150 anos do TJPA. No total, serão ofertadas 80 vagas para casais de baixa renda.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA
(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Caso Yasmin: Lucas Magalhães é solto pela justiça

POR THAÍS NEVES | 27 DE MAR DE 2023, 10:43

Lucas Magalhães, dono da lancha e apontado como principal responsável pela morte da estudante Yasmin Cavaleiro, foi solto na manhã desta segunda-feira, 27. A decisão foi tomada pelo Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA). O acusado aguardará pelo julgamento em liberdade.

O dono da lancha foi preso em novembro de 2022, [após ser indiciado pelos crimes](#) de homicídio por dolo eventual, fraude processual, disparo de arma de fogo e posse ilegal de arma de fogo.

Relembre o caso

Yasmim Cavaleiro de Macedo desapareceu na noite do dia 12 de dezembro, durante um passeio de lancha pelas águas do rio Maguari, em Belém. Cerca de 15 pessoas estavam a bordo da embarcação. Yasmin teria sumido por volta de 22h30, várias hipóteses surgiram sobre o caso, que segue sem conclusão.

O corpo foi encontrado no dia 13 de dezembro, por volta de 12h40, em Icoaraci, na região de marinas particulares, no fundo do rio. A mãe da vítima, Eliene Cristina Fontes, relatou que há três supostas versões do desaparecimento. Uma hipótese supõe que Yasmin teria caído da embarcação. Outra hipótese menciona que ela teria usado a escada da lancha para urinar e acabou caindo

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

no rio. Uma terceira versão relata que ela teria mergulhado e desaparecido. Durante as investigações, a Polícia Civil descobriu disparos de arma de fogo foram realizados na embarcação.

(em atualização)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



'Arrasada, injustiçada e desacreditada', diz mãe de Yasmin após liberdade de Lucas Magalhães

POR THÁIS NEVES | 27 DE MAR DE 2023, 11:23

COMPARTILHAR:



Após a decisão da justiça em conceder **liberdade a Lucas Magalhães** na manhã desta segunda-feira, 27, a mãe de Yasmin Cavaleiro, Eliene Fontes, falou ao **Portal Roma News** sobre como está se sentindo em relação à decisão.

“Arrasada, injustiçada e desacreditada, só quem perdeu foi minha filha, que morreu por irresponsabilidade e in consequência desses in consequentes que não prezam pela vida”, desabafou.

A decisão foi tomada pelo Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA). Lucas agora aguardará pelo julgamento em liberdade, onde ainda será decidido pela justiça se ele fará o uso de tornozeleira eletrônica para monitoramento.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Foto: TJPA

TJPA abre nesta segunda-feira as inscrições para o Casamento Comunitário; saiba como participar

POR ROMA NEWS | 27 DE MAR DE 2023, 05:00

COMPARTILHAR:    

As inscrições para a próxima edição do Casamento Comunitário do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA) começam nesta segunda-feira, 27. Neste ano, a cerimônia vai acontecer no dia 12 de junho, data em que se comemora o Dia dos Namorados no Brasil e integra o calendário de eventos das celebrações pelos 150 anos do TJPA. No total, serão ofertadas 80 vagas para casais de baixa renda que desejam regularizar suas uniões sem custos.

A ação, coordenada pelo Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec), terá transmissão pela internet e faz parte da programação da VII Semana Estadual de Conciliação, que será realizada de 12 a 17 de junho deste ano com o tema “A Justiça em Parceria para Garantir Direitos”.

Os casais interessados terão até o dia 30 de março para fazer a inscrição através do Portal do TJPA. Para garantir uma vaga é preciso preencher o formulário eletrônico, juntamente com as fotos das documentações exigidas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Advogada agredida na Cremação: 'Que sirva de exemplo', diz vítima sobre expectativa de condenação

Começa nesta segunda-feira, 27, a audiência de instrução e julgamento do empresário Alberto Felipe de Almeida Vidigal Tavares, acusado de agressão física contra a advogada Erika Clicia Ribeiro de Sousa. O caso aconteceu em setembro de 2021



O Liberal
27.03.23 8h50



Com a **audiência de instrução e julgamento** prestes a começar na 1ª Vara do Fórum Criminal de Belém, nesta segunda-feira, 27, a advogada Erika Clicia Ribeiro de Sousa diz que **espera que o caso 'sirva de exemplo'** para outros casos de **violência** cometidos contra mulheres **fora do ambiente doméstico e familiar**. Erika foi **agredida a socos e chutes** pelo empresário **Alberto Felipe**

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

de Almeida Vidigal Tavares, dono de uma clínica, no dia 1º de setembro de 2021, no bairro da **Cremação**, em Belém. Segundo ela, os ataques ocorreram por causa do modo como o carro dela estava estacionado.

Em entrevista exclusiva ao jornal O Liberal, nesta segunda-feira, Erika comentou que as expectativas sobre a condenação de Alberto mais de um ano depois do caso. Ela diz que, pelo fato de ele ser réu primário, não acredita que deva receber uma condenação muito intensa, sobretudo porque o caso foi enquadrado na vara de crimes comuns, sem nenhum agravante por ter sido cometido por um homem contra uma mulher.

"As leis que temos fora do âmbito familiar são muito fracas. A gente imagina que ele não vai ficar preso. Pelas leis que temos, talvez - isso eu não posso afirmar - ele deve receber uma condenação pecuniária ou prestação de serviço, já que ele também é réu primário", comenta Erika.

A advogada também lembra que à época do caso, chegou a pedir medida protetiva de afastamento do suspeito, o que foi negado ainda no âmbito da delegacia. Por esse e outros motivos, ela diz que tem se mantido firme no processo contra o empresário - para que seu caso sirva de exemplo e colabore com outras mulheres que possivelmente venham a ser vítimas de violência fora do âmbito doméstico e familiar:

"A luta que eu venho passando por esses quase dois anos é para que sirva de exemplo para outras pessoas que tenham conduta semelhante a ele. Até mesmo para ele, caso ele venha a agredir outras mulheres no futuro. Espero que seja mais fácil para outras vítimas conseguirem uma medida protetiva, conseguirem mais amparo por parte das leis", diz Erika.

Segundo a advogada, o único argumento de defesa de Alberto é, até o momento, de que ele agiu em legítima defesa - algo que, para ela, as próprias imagens de câmera de segurança que registraram as agressões são capazes de desmentir. Ela também afirma que essas imagens são, justamente, as únicas testemunhas

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

que ela tem a seu favor, pois outras pessoas só chegaram ao local da agressão algum tempo depois.

A redação integrada de O Liberal tenta contato com a defesa de Alberto Felipe de Almeida Vidigal Tavares, mas, até o momento, não obteve retorno.

O caso

Erika era cliente da clínica do acusado. Ela foi fazer um exame de rotina, parou o carro em frente ao estabelecimento e permaneceu dentro do veículo.

A advogada denunciou o caso nas redes sociais, dizendo que havia um outro cliente que queria deixar o estacionamento, mas ele não foi até Erika para pedir que ela retirasse seu carro, que impedia a saída do outro veículo.

Quando percebeu a movimentação, a advogada começou a afastar o carro. No meio da manobra, Alberto teria ido em direção da mulher, proferindo xingamentos e ofensas. Ela continuou afastando o carro, mas neste momento, alega que o homem deu um tapa em seu rosto.

Ao descer do seu veículo para tomar satisfação, foi recebida a socos e pontapés pelo dono da clínica, como mostram as imagens de uma câmera de segurança que foram compartilhadas por ela. No meio das agressões, Erika fraturou seu dedo do pé.

O caso foi denunciado na delegacia da Cremação e a vítima foi encaminhada para o Centro de Perícias Científicas Renato Chaves. "Nós mulheres jamais devemos nos calar. Não devemos ter medo de exercer nosso direito de ter liberdade de ir e vir! Não devemos aceitar caladas xingamento misógino de covardes como esse agressor que bate de forma cruel e desproporcional em uma mulher", disse Erika Sousa nas redes sociais.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br